DEFERIDO

09 SET 2009

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 01497/2009

Voto de Júbilo e congratulações a **Centro de Referência Aids/DST Nossa Senhora do Ó** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Centro de Referência Aids/DST Nossa Senhora do Ó**, por ocasião das comemorações do 429º aniversário do Bairro da Freguesia do Ó e por sua significativa atuação junto ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Foi criado em 1954, sob a jurisdição do Estado, como unidade de puericultura, onde as crianças eram acompanhadas em seu crescimento e desenvolvimento. Por ter espaço físico e localização privilegiada, passou a desenvolver atividades em tuberculose e vacinação. Na década de 70 passa a contar com as especialidades básicas de atendimento em pediatria, clínica geral e pré-natal, na década de 80 foi municipalizado e passou a contar com o serviço de RX e tratamento de tuberculose. No início dos anos 90, se transforma em Ambulatório de Especialidades, mantendo, além disso, os atendimentos específicos de tuberculose, Hanseníase e AIDS.

Em 1996, com a epidemia de AIDS se torna unidade específica em atendimento de DST/AIDS, Tuberculose e Hanseníase. Posteriormente, foi descentralizado e o então CR DST/AIDS Nossa Senhora do Ó inicia o tratamento de Hepatites virais crônicas B e C, o que se mantém até hoje. Atualmente, o CR DST/AIDS Nossa Senhora do Ó, presta atendimento integral, com médicos infectologistas, pediatras, ginecologistas, psiquiatra, além de equipe multidisciplinar composta por Psicólogas, Serviço Social, Nutricionista e Farmacêutica.

Conta hoje com 1989 pacientes de HIV/AIDS, 579 pacientes de Hepatites virais e 600 pacientes de DST em acompanhamento, em níveis de atendimento Ambulatorial, Hospital Dia e ADT. O setor de Acolhimento e Aconselhamento recebe uma demanda espontânea de em média 200 pessoas ao mês, realizando testagens de HIV/DST/Hepatites. Desenvolve, igualmente, projetos específicos de prevenção nas regiões da Freguesia do Ó, Brasilândia, Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, sendo ainda, referência de RX e Ultra-sonografia na região.

Os trabalhos dessa unidade vêm sendo pautados pela qualidade de atendimento, prestação dos serviços voltados à saúde da comunidade, com o devido compromisso e seriedade que lhe é atribuído.

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO
10 SET 2009
SGP-42

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900 - Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próximo à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Centro de Referência Aids/DST Nossa Senhora do Ó
Av. Itaberaba, 1377 – Freguesia do Ó
Cep: 02734-000 – São Paulo – SP

Sala das sessões,

CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900 - Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

RDS 1497/2009

-------Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Centro de Referência AIDS/DST Nossa Senhora do Ó, por ocasião das comemorações do 429º aniversário da Freguesia do Ó, e por sua significativa atuação junto ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Foi criado em 1954, sob jurisdição do Estado, como unidade de puericultura, onde as crianças eram acompanhadas em seu crescimento e desenvolvimento. Por ter espaço físico e localização privilegiada, passou a desenvolver atividades em tuberculose e vacinação. Na década de 70 passa a contar com as especialidades básicas de atendimento em pediatria, clínica geral e pré-natal; na década de 80 foi municipalizado e passou a contar com os serviços de RX e tratamento de tuberculose. No início dos anos 90, se transforma em ambulatório de especialidades, mantendo, além disso, os atendimentos específicos de tuberculose, hanseníase e AIDS. Em 1996, com a epidemia de AIDS, torna-se unidade específica em atendimento de DST/AIDS, tuberculose e hanseníase. Posteriormente, foi descentralizado e o então CR DST/AIDS Nossa

Senhora do Ó inicia o tratamento de hepatites virais crônicas B e C, o que se mantém até hoje. Atualmente, o CR DST/AIDS Nossa Senhora do Ó presta atendimento integral, com médicos infectologistas, pediatras, ginecologistas, psiquiatra, além de equipe multidisciplinar composta por psicólogas, serviço social, nutricionista e farmacêutica. Conta hoje com 1989 pacientes de HIV/AIDS, 579 pacientes de hepatites virais e 600 pacientes de DST em acompanhamento, em níveis de atendimento ambulatorial, hospital-dia e ADT. O Setor de Acolhimento e aconselhamento recebe uma demanda espontânea de, em média, 200 pessoas ao mês, realizando testagens de HIV/DST/hepatites. Desenvolve, igualmente, projetos específicos de prevenção nas regiões da Freguesia do Ó, Brasilândia, Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, sendo ainda referência de RX e ultrassonografia na região. Os trabalhos dessa unidade vêm sendo pautados pela qualidade de atendimento, prestação dos serviços voltados à saúde da comunidade, com o devido compromisso e seriedade que lhe é atribuído. HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairro de São Paulo, o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja construída em 1610, graças a requerimento

feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796, a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região. A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manuel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros,

como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao Centro de Referência AIDS/DST Nossa Senhora do Ó, na Avenida Itaberaba, 1377, Freguesia do Ó, CEP 02734-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 09 de setembro de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Cláudio Fonseca, Claudio Prado, Dalton Silvano, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Goulart, Jamil Murad, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 09-09-2009. (a) Paulo Frange." Eu, PEDRO ALEXANDRE ASSUNÇÃO Assistente Parlamentar, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 14 de setembro de 2009. Confere: KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA Assistente Parlamentar. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto, ÂNGELA BORDIN ANDREONI Secretária de Apoio Legislativo, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Presidência

OF. SGP-23

nº 3120/2009 São Paulo, 18 de setembro de 2009.

Prezados Senhores,

Cumpre-me encaminhar a Vossas Senhorias cópia autêntica do Requerimento RDS 1497/2009, de iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossas Senhorias os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

À Diretoria do Centro de Referência AIDS/DST Nossa Senhora do Ó.

JCSS/mk.